

ELIANA CRISTINA BÄR

**PLANO DE GESTÃO
2020-2023**

CANDIDATURA À DIREÇÃO GERAL DO IFSC - CÂMPUS PALHOÇA BILÍNGUE

Equipe:

Renato Messias Ferreira Calixto

Chefia do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE)

Bianca dos Santos Costa

Chefia do Departamento de Administração e Patrimônio (DAM)

Palhoça, 2019

1. APRESENTAÇÃO

O IFSC Câmpus Palhoça Bilíngue vem atuando desde 2010 na oferta de ensino, pesquisa e extensão, a partir de dois itinerários formativos – Educação Bilíngue e Multimídia. Ao longo de seu processo de implantação desenvolveu e estruturou a oferta de cursos de distintos níveis e modalidades – formação inicial e continuada, ensinos médio técnico integrados, Proeja, técnicos subsequentes, graduação (cursos de licenciatura e tecnólogo) e pós-graduações *lato sensu*, além de diferentes ações de pesquisa e extensão.

Aquele Câmpus, que nasceu do anseio e das lutas político-pedagógicas e profissionais de um grupo de profissionais do IFSC (naquela época CEFET), aos poucos fez-se realidade e hoje conta com 837 alunos matriculados, entre surdos e ouvintes, e 83 servidores efetivos, 18 temporários e 15 terceirizados.

Muitas foram as conquistas e muitos os desafios superados. Temos, entretanto, além da luta cotidiana e contínua para o aprimoramento de processos de gestão democrática-participativa, de ensino-aprendizagem e de infraestrutura, muito trabalho pela frente com vistas à garantia de autonomia na gestão financeira, melhorias (estruturais, políticas e pedagógicas) e na expansão da nossa representatividade e capilaridade no seio comunitário e social. Em especial, temos como desafio aprimorar nossa oferta de educação bilíngue (Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa), avançando nos processos de acesso e formação para a cidadania de nossos estudantes surdos, servidores, bem como aqueles em vulnerabilidade socioeconômica, fortalecendo a política da diferença que sempre orientou nossa ação.

Todas essas frentes exigem-nos considerar também as fragilidades interpostas às instituições públicas de ensino que vêm enfrentando contingenciamentos de recursos e interferências em seu processo de gestão.

Sabemos, portanto, que colocando-nos à disposição para pôr em curso ações e estratégias visando avançar nos desafios citados, não podemos nos furtar do compromisso ético e político com a luta pela educação pública e universal (pública, gratuita e de qualidade) e com o fortalecimento das instituições educativas – agentes fundamentais para uma sociedade democrática e cidadã. Nesse intuito, apresentamos o perfil da equipe de trabalho e nossas linhas de ação, dialogadas e elaboradas em conjunto com diferentes setores do Câmpus, e que serão apresentadas e aprimoradas no diálogo com a comunidade escolar.

2. PERFIL DA EQUIPE DE GESTÃO



2.1. Eliana Bär - Direção Geral

Eliana Bär é servidora do Câmpus Palhoça Bilingue desde junho de 2010. A partir do ingresso na instituição até 2016 atuou na carreira Técnico Administrativa em Educação, no cargo de Técnico em Assuntos Educacionais. Em 2013, assumiu o cargo de professora da área de Pedagogia. Atualmente é Coordenadora do curso de licenciatura em Pedagogia Bilingue.

Nesses quase 10 anos no Câmpus atuou em diferentes processos e funções:

- Coordenadora Pedagógica (2010 - 2014).
- Membro do Comitê de Assistência Estudantil do IFSC (2010 - 2014).
- Representante Técnica Administrativa no Conselho Superior do IFSC (2012 - 2014).
- Editora Geral da revista Eja em Debate (2012 - 2015).
- Membro de Grupos de Trabalho para elaboração e reestruturação de PPC's..
- Representante Técnica Administrativa no Colegiado de Câmpus (2014 - 2016).
- Coordenadora do processo de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso de licenciatura em Pedagogia Bilingue.
- Coordenadora do concurso público bilingue (2015).
- Docente de cursos de diferentes níveis - formação inicial e continuada, ensino médio técnico integrado, graduação e pós-graduação.
- Professora e orientadora de trabalhos de conclusão de curso nas especializações em Gestão Pública e Educação de Surdos.
- Pesquisadora e autora de diferentes trabalhos acadêmico-científicos nas áreas de gestão escolar, fundamentos da educação e educação bilingue.

Currículo Acadêmico:

- Doutora em Educação (Unicamp).
- Mestre em Educação (UFSC).
- Especialista em Educação e Gestão Ambiental (ESAP).
- Licenciada em Letras: Língua Inglesa e suas respectivas literaturas (UFSC).
- Licenciada em Pedagogia (Unioeste).
- Currículo Lattes - <http://lattes.cnpq.br/1963527642871395>

2.2. Renato Messias Ferreira Calixto - DEPE

Renato Messias Ferreira Calixto é servidor do IFSC Câmpus Palhoça Bilíngue desde fevereiro de 2016. Ingressou na instituição como docente bilíngue. Foi servidor efetivo na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Foi ainda servidor substituto no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET/MG), e servidor contratado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC/FAPEU). É tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa certificado pelo INEP/UFSC. Possui experiência profissional em outras instituições privadas de ensino superior e públicas de Educação Básica.



Nesses quase 04 anos no Câmpus atuou em diferentes processos e funções:

- Coordenador do Curso Técnico Integrado em Comunicação Visual;
- Membro de Grupos de Trabalho para elaboração e reestruturação de Projetos Pedagógicos de Curso;
- Docente bilíngue de cursos de diferentes níveis - formação inicial e continuada, ensinos médio e técnico integrados, tecnólogo, graduação e pós-graduação, na licenciatura de disciplinas das áreas de linguagens, Língua Portuguesa e literaturas, como L2 para surdos e L1 para ouvintes, bem como metodologia do trabalho científico.
- Professor e orientador de trabalhos de conclusão de curso da especialização em Educação de Surdos.
- Pesquisador e autor de trabalhos acadêmico-científicos na área de linguagens e Educação Bilíngue.

Currículo Acadêmico:

- Mestre em Estudos de Linguagens (CEFET-MG)
- Licenciado em Letras: Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas (PUC Minas).
- Certificado em Tradução e Interpretação de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa (INEP/UFSC).
- Currículo Lattes - <http://lattes.cnpq.br/6843534776523207>



2.3. Bianca dos Santos Costa - DAM

Bianca dos Santos Costa é servidora do IFSC desde janeiro de 2014. Atua na carreira de Técnico-Administrativa, no cargo de Contadora. Ingressou inicialmente no Câmpus Lages e em agosto de 2014 foi removida para o Câmpus Palhoça Bilíngue. Possui Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestrado em Administração pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Pós-Graduação em Gestão Pública pela Faculdade Municipal de Palhoça (FMP) e Pós-Graduação em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER).

Currículo Lattes -

<http://lattes.cnpq.br/2297055252015867>

3. PRINCÍPIOS DE GESTÃO

- Gestão dialógica e participativa.
- Ética, transparência e eficiência nos processos pedagógicos e administrativos.
- Qualificação, valorização e integração dos servidores.
- Valorização e difusão da Educação Bilíngue (Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa) e aumento da visibilidade do câmpus.
- Acolhimento das diferenças como princípio ético, político e pedagógico.

4. AÇÕES ESTRATÉGICAS

4.1. Ensino

Fortalecimento da Educação Bilíngue (Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa na modalidade escrita).

Capacitação de servidores (docentes e técnicos administrativos em educação) acerca das especificidades da Educação Bilíngue para Surdos.

Oferta regular de cursos de Libras para docentes e técnicos administrativos em educação, com vistas à formação inicial e continuada desses servidores no uso dessa língua, fortalecendo os processos comunicativos bilíngues no ambiente de trabalho e social.

Fomento à oferta e participação docente em processos de formação continuada, internas e em parcerias com outras instituições, de modo a aprimorar os processos didático-

metodológicos na Educação Bilíngue e o uso da Libras como língua de instrução/interlocução.

Revisão e alinhamento dos Projetos Pedagógicos de Curso, dos diferentes níveis de ensino ofertados pelo Câmpus, com vistas à otimização da infraestrutura, recursos humanos disponíveis e para garantir aos estudantes ensino de qualidade e melhor desempenho.

Estabelecimento de cronograma institucional prevendo e fortalecendo reuniões de cursos ou níveis de formação ou área, para participação efetiva do corpo docente como grupo que delibera decisões referentes aos interesses de cada curso, primando sempre pela consulta ao corpo discente.

Fortalecimento dos Colegiados do Câmpus, incentivando deliberações formalizadas e institucionaliza-las após apreciação da comunidade.

Estabelecimento de grupos de trabalhos docente permanente por cursos e fortalecer os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), visando ampliar a identidade pedagógica de cada curso em todos os níveis de ensino.

Publicização a participação dos servidores em comissões e em grupos de trabalho, buscando equidade e garantindo a execução e a divulgação de resultados e relatórios das atividades realizadas.

Integração do Laboratório de Tecnologias Assistivas (LABTA) à estrutura organizacional do Câmpus Palhoça Bilíngue em interlocução com o Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAED).

Ampliação o acervo bibliográfico do Câmpus, priorizando-se as necessidades dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).

4.2. Acesso, Permanência e êxito

Estruturação de fluxos que visem identificar e incidir sobre os fatores de risco de evasão escolar, bem como mapear os estudantes a ela mais vulneráveis.

Estudo de viabilidade para a oferta do Ensino Médio Integrado com duração de três anos e estudos de demandas e possibilidades para a oferta de novos cursos adequados às áreas e perfis de atuação do Câmpus.

Asseguração e fortalecimento do PNAE - Programa Nacional de Alimentação Estudantil, garantindo a oferta formalizada e estrutura necessária.

Criação de Grupo de Trabalho multidisciplinar com vistas à avaliação das formas de ingresso e proposição de políticas de acesso aos cursos de educação básica e superior, que considerem como prioritários o público surdo e o critérios socioeconômicos.

Incentivo ao programa de empresas juniores e a projetos de protagonismo discente.

Implementação do Programa Jovem Aprendiz.

Apoio ao fortalecimento e protagonismo do Grêmio Estudantil, bem como dos Centros Acadêmicos de Cursos do Câmpus Palhoça Bilíngue com vistas ao empoderamento dessas organizações estudantis.

4.3. Pesquisa, Pós-graduação e Desenvolvimento de Materiais Didático-pedagógicos

Fortalecimento da pesquisa como princípio pedagógico, estimulando projetos de pesquisa aplicada voltadas ao desenvolvimento de tecnologias educacionais e assistivas e fortalecendo a relação entre ensino, pesquisa e extensão.

Criação de Núcleos de Pesquisas no Câmpus, visando ao desenvolvimento e aplicação de conhecimentos teórico-metodológicos, subsidiando o aperfeiçoamento dos itinerários formativos, os projetos de cursos ofertados e estimulando a participação dos estudantes, o debate e a troca de conhecimentos a partir dos saberes multidisciplinares do Câmpus.

Estimular a investigação científica e publicações em âmbito internacional relacionadas ao estado da arte da educação de surdos, com vistas ao avanço do conhecimento, especialmente nas temáticas que envolvem a relação entre linguagem, cognição e educação de surdos.

Estabelecer parcerias com instituições de ensino e pesquisa regionais e nacionais (Faculdade Municipal de Palhoça, UFSC, Fundação Catarinense de Educação Especial, INES), ampliando o intercâmbio de saberes e fortalecimento da pesquisa aplicada nas áreas da educação de surdos e em outras áreas consideradas relevantes para o Câmpus.

Organização de pesquisas e registros da história e memórias de construção e desenvolvimento do Câmpus.

Desenvolvimento, fortalecimento e implementação de publicações (revistas e ou ebooks) acadêmico-científicos com periodicidade semestral em torno de temáticas que perpassam os itinerários formativos do Câmpus, a saber Educação Bilíngue e Multimídia.

Implementação de evento final de ciclo de turmas dos cursos de especialização, com vistas à publicização e compartilhamento das pesquisas desenvolvidas nos trabalhos de conclusão de curso.

Aprofundamento das investigações e reflexões acerca do desenvolvimento de metodologias e materiais didáticos bilíngues, contribuindo para a expansão e fortalecimento das bases teórico-práticas da área.

Sistematização dos fluxos e organização de repositório de materiais didáticos bilíngues, tanto aqueles adaptados quanto os produzidos no Câmpus, otimizando os recursos envolvidos e contribuindo para a difusão das atividades do Câmpus e de conteúdos pedagógicos para a educação de surdos.

Fortalecimento e melhoria da estrutura (de pessoal e material) do Núcleo de Produção Bilíngue (NPB), em articulação com outros núcleos de pesquisa do Câmpus, visando tornar-se referência em pesquisa e desenvolvimento de materiais didáticos bilíngues, para apoio ao ensino e difusão e aprimoramento da educação bilíngue em âmbito regional e nacional.

4.4. Extensão, Parcerias e Desenvolvimento Cultural

Aproximar-se e estabelecer parcerias com as redes de ensino municipais e estadual, viabilizando projetos conjuntos, a difusão das ações do Câmpus, a formação docente na área de Educação Bilíngue para Surdos e a captação de estudantes.

Estabelecer parcerias com diferentes entes da administração pública e da sociedade civil, expandindo a visibilidade e capilaridade do Câmpus.

Fomentar projetos e ações extensão visando o estreitamento de laços com a comunidade do entorno, a difusão da Educação Bilíngue para Surdos e o protagonismo discente.

Estimular a organização de eventos científico-pedagógicos e culturais (ciclos de palestras, *workshops*, oficinas, fóruns, etc.), primando pela difusão e divulgação de conhecimentos e das ações do Câmpus na sociedade.

Aproximar-se e estabelecer parcerias com Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos (FENEIS), a Federação Brasileira das Associações dos Profissionais Tradutores Intérpretes e Guia Intérpretes de Línguas de Sinais (FEBRAPILS), com a Associação Catarinense de Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais (ACATILS), bem como com as Associações de Surdos da Grande Florianópolis, e da cidade de Palhoça, visando ao aprimoramento das discussões sobre a profissionalização na área da Educação Bilíngue e de ações educativas e culturais.

Estimular a produção audiovisual e as ações de comunicação, em Libras e Língua Portuguesa, fortalecendo e difundindo as ações do Câmpus, estimulando parcerias externas e a divulgação dos cursos e itinerários formativos, contribuindo para a captação de novos estudantes.

4.5. Gestão Administrativa, Financeira e de Pessoas

Fomentar o estabelecimento de métodos de trabalho que incentivem processos dialógicos e participativos de tomadas de decisão.

Implementar periodicamente reuniões com a equipe gestora assegurando a interlocução entre os setores, bem como realizar reuniões envolvendo coordenadores das áreas com o propósito de, regularmente, organizar e planejar as ações realizadas nos setores.

Revisar e/ou estabelecer fluxos e processos buscando ampliar a eficiência e clareza entre os setores e publicizar as ações executadas nos diferentes âmbitos e setores do Câmpus, apresentando *feedbacks* nas reuniões gerais.

Organizar e executar ações que promovam a qualidade de vida dos servidores (efetivos, temporários e terceirizados), propondo espaço e ambiente para atualização e formação permanente aos servidores, com vistas à qualificação do trabalho e reconhecimento das atribuições de setores e coordenadorias.

Institucionalizar um programa de ambientação de novos servidores, especialmente no que se refere ao perfil de atuação no Câmpus e na Educação Bilíngue.

Capacitar servidores de diferentes setores para gestão de conflitos, com vistas a proposições interdisciplinares e valorização das diferentes formas de atuação profissional.

Estreitar as relações com a administração pública municipal buscando melhorar os acessos e vias nos arredores do Câmpus, bem como propor melhorias para iluminação pública e segurança.

Realizar audiências e conversas com as concessionárias de transporte público para tratar dos serviços ofertados, em específico no que tange o acesso ao Câmpus Palhoça Bilíngue.

Pleitear junto à SETEC e ao Ministério da Educação orçamento diferenciado para o Câmpus, considerando o perfil, complexidade e estrutura necessária para atuação na educação de surdos.

Estabelecer aproximações com o poder legislativo municipal e nacional visando a difusão das atividades do Câmpus e buscando apoio orçamentário e político.

Promover ações para redução de custos e de uso sustentável de materiais de consumo, água e energia elétrica, bem como divulgar os valores mensais referente a gastos fixos e de manutenção dos serviços terceirizados e continuados do Campus em murais e intranet.

Capacitar e uniformizar os fluxos de fiscalização dos contratos do Câmpus.

Desenvolver e coletivizar o Planejamento Anual de trabalho (PAT), discutindo com as áreas acerca das despesas de custeio e investimentos e sobre o orçamento total do Câmpus.

Desenvolver manuais para divulgar as atribuições inerentes a cada cargo dos setores administrativos, com todas as informações necessárias a cada grupo, sendo também implementadas na intranet do Câmpus para acesso digital.

Promover estratégias para compra e gestão de estoque do almoxarifado, oportunizando a sustentabilidade e as demandas elencadas no Plano Anual de Trabalho - PAT, bem como desenvolver procedimentos de controle e gestão referente ao patrimônio do Câmpus.

4.6. Infraestrutura

Buscar recursos orçamentários e extra-orçamentários para a atualização contínua e criação de novos laboratórios, priorizando-se as ações educacionais elencadas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Estruturar processos de organização e manutenção contínua das instalações, priorizando a qualidade educacional e de trabalho.

Realizar levantamento das necessidades de obras e projetos relacionados à infraestrutura a fim de buscar soluções que contribuam para melhor aproveitamento do recurso público, criando uma política de manutenção e conservação dos recursos materiais e técnicos.

Empenhar-se em medidas estratégicas a fim de buscar novas fontes de recursos para ampliação e consolidação dos espaços físicos do Câmpus, priorizando-se as necessidades educativas e culturais, dentre elas a viabilização da quadra esportiva e espaço para atividades culturais (auditório), adequação da cantina, espaços de convivência dos estudantes e espaço próprio para atendimentos individuais aos estudantes, acolhendo as demandas da comunidade acadêmica.

Estudar as possibilidades de readequação dos espaços físicos, com o objetivo de melhorar resultados das ações administrativas e pedagógicas.